

## **PADRÕES DE CÁRIE NA DENTIÇÃO DECÍDUA COMO PREDITORES DE CÁRIE NA DENTIÇÃO PERMANENTE: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA**

Freitas AR<sup>1</sup>, Feldens CA<sup>1</sup>, Braga VS<sup>1</sup>, Kramer PF<sup>1</sup>, Feldens EG<sup>1</sup>  
Universidade Luterana do Brasil – Canoas RS<sup>1</sup>

A cárie dentária em dentes permanentes pode causar dor, perda dentária e tem impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Como a história natural da doença cárie na dentição permanente inicia logo após a erupção dos primeiros molares, a identificação de crianças de alto risco para o planejamento de estratégias de prevenção primária deve ser feito ainda na fase de dentição decídua. Assim, o presente trabalho tem por objetivo estimar o risco de cárie em dentes permanentes aos 12 anos e descrever medidas de acurácia diagnóstica de acordo com os padrões de cárie dentária na dentição decídua aos 4 anos de idade. Metodologia: Estudo de coorte prospectiva do nascimento aos 12 anos na cidade de São Leopoldo, Brasil. Foram coletadas variáveis sociodemográficas ao nascimento e cárie dentária aos 4 e 12 anos de idade (n=204). Aos 4 anos foram classificadas em relação à presença de cárie, número de lesões, segmento (anterior ou posterior) e a superfície afetada. A análise incluiu regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritas medidas de predição da ocorrência cárie na dentição permanente (CPOD $\geq$ 1), o desfecho primário do estudo. Resultados: A prevalência de cárie aos 4 anos de idade foi de 61,8% e aos 12 anos de 42,2%, sendo que todos os padrões de cárie na dentição decídua estiveram associados ao desfecho. Análise multivariável mostrou que a maior força de associação foi observada em crianças com lesão de cárie em dentes posteriores (RR 2,21; IC 95% 1,51-3,23) e na superfície oclusal (RR 2,08 IC 95% 1,44-3,00). Apresentar pelo menos um dente com lesão de cárie (cavitada ou não) apresentou a maior sensibilidade entre todos os padrões avaliados. Conclusão: Apresentar pelo menos uma lesão de cárie, cavitada ou não, lesões em dentes posteriores e em superfície oclusal na dentição decídua apresentaram o maior risco e sensibilidade de captar a ocorrência de cárie na dentição permanente.

Palavras-chave: cárie dentária; dentes decíduos; dentição permanente; estudos de coorte, avaliação de risco.

- 
1. Bernabe E, Marcenes W, Hernandez CR, Bailey J, Abreu LG, Alipour V, et al. Global, Regional, and National Levels and Trends in Burden of Oral Conditions from 1990 to 2017: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease 2017 Study. *J Dent Res.* 2020;99(4):362–73.
  2. Feldens CA, Ardenghi TM, Dos Santos Dullius AI, Vargas-Ferreira F, Hernandez PAG, Kramer PF. Clarifying the Impact of Untreated and Treated Dental Caries on Oral Health-Related Quality of Life among Adolescents. *Caries Res.* 2016;50(4):414–21.
  3. Hall-Scullin E, Whitehead H, Milsom K, Tickle M, Su T-L, Walsh T. Longitudinal Study of Caries Development from Childhood to Adolescence. *J Dent Res.* 2017;96(7):762–7.